

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

CNPJ/MF 51.928.174/0001-50

NIRE 35.300.095.421

Companhia Aberta de Capital Autorizado

Ata de Reunião do Conselho de Administração

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Realizada aos 12 dias do mês de julho, às 11 horas, na sede social da Companhia, na Av. Mackenzie, 1835, 13º andar, Vila Brandina, Cidade de Campinas, Estado de São Paulo.
2. **CONVOCAÇÃO E PRESENCAS:** Os membros do Conselho de Administração foram devidamente convocados, nos termos do estatuto social da Companhia. Presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia.
3. **MESA:** Presidente: André Cambauva do Nascimento; Secretário: Gordiano Pessoa Filho.
4. **ORDEM DO DIA:** O Presidente da mesa esclareceu que, como era de conhecimento de todos, a reunião tinha por objetivo deliberar sobre (i) a situação de caixa da Companhia; (ii) negociações com atuais clientes; e (iii) atualização sobre potenciais novos investidores para a Companhia.
5. **Deliberações:** As seguintes deliberações discutidas entre os Conselheiros presentes:
 - 5.1 Autorizar a lavratura desta ata em forma de sumário;
 - 5.2 Inicialmente foi esclarecido e ratificado o entendimento e informações já disponibilizadas ao Conselho de Administração nas últimas reuniões realizadas (17 de novembro de 2015, reunião presencial e 28 de Junho de 2016 via conferência telefônica), acerca da questão dos impostos em atraso, principalmente quanto à parte retida dos funcionários (IRRF e INSS), tendo ficado claro a todos, mais uma vez, que a administração dará total prioridade ao recolhimento dos mesmos, bem como continuará na expectativa de um REFIS onde a Companhia possa acomodar o saldo tributário em aberto. Foi esclarecido, por exemplo, que já no dia seguinte a esta reunião, ou seja, 13/07/2016, serão pagas duas guias relativas ao FGTS em aberto, no valor de R\$ 1.300.000,00 que estavam em atraso, ficando esta obrigação rigorosamente em dia.

Stephen Toy, Presidente do Conselho, reconheceu que a situação econômica do país e da Companhia é de fato crítica, com o que todos do conselho concordam.

Andre Nascimento, Vice Presidente do Conselho e CEO da Companhia, esclareceu a todos sobre a planilha enviada com a informação detalhada sobre os impostos e retenções de folha de pagamento, e que os atrasos com relação aos impostos com retenções em folha são recentes, no caso de INSS de agosto de 2015 a Junho de 2016, e o IRRF de dezembro de 2015 a Junho de 2016. O FGTS de maio 2016 e junho de 2016, que estão em atraso, serão pagas na data de amanhã, não restando mais qualquer pendência com relação a este item. Foi esclarecido, ainda, que a Companhia

está sendo fiscalmente executada em relação aos atrasos de impostos vencidos entre dezembro de 2015 e março de 2016, especificamente com relação ao IRRF, e que já está em curso uma negociação de parcelamento e pagamento destes impostos. Também foi esclarecido que a Procuradoria Geral da República, dentro do processo de execução fiscal, requereu uma penhora de R\$ 48 milhões para fazer frente a estes impostos atrasados, e que advogados da Companhia já disponibilizaram bens para garantir a execução. Foi oferecida como garantia real para esta execução fiscal uma linha de pintura localizada na unidade de Jundiaí como garantia para evitar a penhora e permitir a oposição de embargos à execução fiscal. Foi esclarecido também que a Receita Federal instalou um Grupo Especial de fiscalização para grandes empresas devedoras e a Plaspar encontra-se dentro deste grupo. Foi esclarecido também que atualmente a prioridade da Companhia é (i) a compra de Matéria Prima, (ii) manutenção da Folha de Pagamento e (iii) pagamento de impostos, como forma de evitar a paralisa total do faturamento (vendas) e das atividades da Companhia. Esta é a situação de aproximadamente 90% da indústria, e a administração acredita que um programa de REFIS tem grandes chances de ser implementado pelo Governo Federal, provavelmente em agosto 2016, quando deverá ser finalizado o processo de impeachment da Sra. Presidente da República afastada, Dilma Rousseff.

Luis Orlando, membro do Conselho, esclareceu que atualmente o país passa pela pior crise da sua história, e que há um número recorde de empresas pedindo Recuperação Judicial e ou mesmo a falência, com um número recorde de inadimplência no pagamento de impostos.

Américo Nesti, membro do Conselho, acredita em o país já demonstra uma pequena recuperação e que depois de agosto a economia pode começar a acelerar.

Andre Nascimento esclareceu que a Plaspar tem recebido muitas consultas de clientes por conta do assunto Recuperação Judicial e que isto, inclusive, tem trazido novos negócios à Companhia, como, por exemplo, peças que antes eram produzidas pela Arteb, atualmente em Recuperação Judicial, e que detinha negócios com a VW, que os repassou recentemente à Companhia. Também esclareceu que na consulta com advogados externos, a situação de uma Recuperação Judicial no caso da Plaspar seria extremamente negativa, pois 70% da dívida está garantida por máquinas e equipamentos, além do fato de que os impostos ficariam de fora das negociações. Além disso, e não menos importante, é o fato de que existem hoje diversos fornecedores e concorrentes da Companhia com capacidade de produção ociosa, ou seja, poderiam rapidamente absorver os contratos e pedidos de compra da Companhia caso essa venha a requerer sua Recuperação Judicial. Luis Orlando esclareceu que também teve uma reunião com um escritório especializado em Recuperação Judicial e que o “feedback” foi o mesmo. Diante dessas considerações, o Conselho concluiu que, no caso da Companhia, a Recuperação Judicial dificilmente seria efetiva e poderia rapidamente levar à empresa à falência de fato.

Stephen Toy esclareceu que não há qualquer possibilidade de aporte de capital por parte do acionista majoritário da Companhia. Segundo informou Stephen Toy, nem a WL Ross, nem a IAC Global (empresa do mesmo segmento da Plaspar, controlada pela WL Ross), possuem disponibilidade de recursos no momento, pois os veículos de investimentos estão encerrados, sendo, portanto, nula qualquer possibilidade de

aporte financeiro. Luis Orlando esclareceu que a Postalis (segundo maior acionista) tem problemas internos e também não pode oferecer qualquer ajuda de capital à Companhia no momento.

Edson Menezes, membro do Conselho, questionou sobre a fábrica da IAC Global recém instalada na cidade de Itatiaia, no Estado do Rio de Janeiro. Por Stephen Toy foi esclarecido que a IAC Global não tem intenções de expandir a operação atual desta unidade para além do fornecimento de peças importadas para atender a Land Rover do Brasil (JLR), nem tampouco concorrer com a Plascar no Brasil, e ainda esclareceu que a IAC Global não tem interesse no mercado Brasileiro, e ele como Presidente do Conselho de ambas empresas, colocou seu cargo à disposição como forma de dirimir qualquer dúvida em relação a qualquer possível conflito de interesse como controlador de fato de ambas Companhias.

Américo Nesti, membro do Conselho, indagou se realmente não haveria qualquer possibilidade de um novo aporte, dado a reestruturação promovida pela administração, e ainda a gama de novos negócios no “pipeline”. Stephen Toy reiterou que os esforços têm que se concentrar em achar novo capital, mas sem contar com a WL Ross e IAC Global.

Andre Nascimento esclareceu que o principal cliente da Plascar, a Fiat, tem um grande interesse na recuperação e na retomada do sucesso da Plascar, pois esta possui praticamente duas unidades industriais praticamente dedicadas à Fiat, as quais fornecem uma grande gama de peças cruciais para a produção desta montadora. Ficou esclarecido a todos que as possibilidades propostas pela Fiat, que incluem um pedido de Recuperação Judicial pela Companhia, são difíceis de implementar, pelos fatos acima esclarecidos, em especial quanto ao que se refere à possibilidade iminente da Companhia vir a perder diversos negócios atuais e futuros com outros clientes em caso de Recuperação Judicial. Stephen Toy mencionou que terá uma reunião em Nova Iorque no dia 15 de julho de 2016 com a FCA para discutir as possibilidades.

Andre Nascimento esclareceu que caso não esteja definido um ingresso de capital no curto prazo, a empresa será obrigada a exigir do seu principal cliente, a Fiat, um adiantamento financeiro substancial em razão da severa redução de produção, e um “idle capacity”, em torno de 40% de reajuste.

Andre Nascimento esclareceu, ainda, que tentará junto ao Sr. Steve Miller (CEO Global da IAC) criar alguma oportunidade de negócio para a Companhia, em especial a venda de ferramental para ajudar no caixa da empresa. Esclareceu, ainda, que a Companhia está negociando diretamente com alguns de seus clientes a possibilidade de realizar vendas de peças para o mercado de reposição (P&A) diretamente para o mercado secundário, já que se trata de uma excelente oportunidade comercial e com ótimos resultados financeiros. As discussões neste sentido estão bastante avançadas e em breve devem alcançar um desfecho favorável à Companhia.

Por ultimo, Stephen Toy esclareceu que iria deixar uma mensagem clara a Fiat de que a Plascar depende deste cliente para alavancar seu sucesso no futuro próximo.

6. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. Presidente: André Cambauva do Nascimento; Secretário: Gordiano Pessoa Filho; Conselheiros: Stephen J. Toy, André Cambauva do Nascimento, Américo Nesti Jr., Andrew C. Araujo, Edson Figueiredo Menezes e Luiz Orlando Caiuby Novaes.

Campinas, 12 de julho de 2016.

André Cambauva do Nascimento
Presidente da Mesa

Gordiano Pessoa Filho
Secretário da Mesa

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

CNPJ Nº 51.928.174/0001-50

NIRE nº 35.300.095.421

Companhia Aberta

Lista de Presença da Reunião do Conselho de Administração,
realizada em 12 de julho de 2016.

Stephen J. Toy
Presidente

André Cambauva do Nascimento
Vice Presidente

Américo Nesti Jr.
Conselheiro

Andrew C. Araújo
Conselheiro

Edson Figueiredo Menezes
Conselheiro

Luiz Orlando Caiuby Novaes
Conselheiro